# **ESCOLA POLITÉCNICA DE PERNAMBUCO**

ALUNO: JOÃO VICTOR DOS SANTOS PEREIRA

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

## **AVALIAÇÃO 08**

 $1^{\circ}$ ) r = (A - A') / A'

2º) Ao fazer os cálculos:

 $0,511 \times 2 = 1.022$ 

 $0.022 \times 2 = 0.044$ 

 $0.044 \times 2 = 0.088$ 

 $0.088 \times 2 = 0.176$ 

 $0,176 \times 2 = 0,352$ 

 $0.352 \times 2 = 0.704$ 

 $0,704 \times 2 = 1,408$ 

 $0,511 = 1,00001... \times 2^{-1}$ 

Pode-se dizer que é 00001, sendo o primeiro "1", implícito.

O Expoente é 2(k-1) - 1 = 2(3-1) - 1 = 4-1 = 3, dando 011 (polarizado de 3 bits)

O Sinal é 1, por estar tratando de um número negativo.

Ou seja, o número na base 2, é = **1 011 0000.** 

E o Erro relativo é (0,511-0,5) / 0,511

Resultando em 0,02152

3º)

 Mapeada em memória: Consiste na utilização da via de endereçamento para endereçar memória ou dispositivos E/S, e as instruções da CPU que foram usadas para acessar a memória são usadas, também, para acessar os dispositivos. Para acomodar os dispositivos de E/S áreas do espaço endereçável da CPU, é necessário a reserva para E/S. Essa reserva pode ser temporária ou permanente, a via de endereçamento é monitorada por cada dispositivo de E/S da CPU e são capazes de responder qualquer acesso da CPU ao espaço de endereço para o dispositivo, a partir da conexão da via de dados ao registrador do hardware do dispositivo desejado.

**Vantagens:** A melhor vantagem é usar isso em CPUs com capacidade limitada de endereçamento. Desconsidera a complexidade extra trazida pela porta E/S, a CPU precisa menos lógica interna. É mais barata, mais rápida, é de baixo consumo e é fácil de construir.

**Desvantagens:** As instruções de E/S mapeada em memória são extremamente restritas, na maior parte do tempo, realizando apenas leitura e armazenamento entre registradores da CPU e portas de E/S.

 Mapeamento direto: Trata-se da permissão de certos dispositivos de hardware num computador, ao acesso da memória do sistema para leitura e escrita independentemente da CPU. Muitos sistemas utilizam o DMA (Direct Access Memory). O acesso direto da memória é usado igualmente para transferência de dados de núcleos em processadores com múltiplos núcleos

**Vantagens:** O controlador pode ser programado para manter o registo de endereço inicial e o número de palavras sem intervenção do CPU.

**Desvantagens:** O processador precisa pausar no momento em que ocorre uma transferência por DMA.

Não é possível fazer processamento a priori nem a posteriori pelo DMAC. Em caso de necessidade, tem que ser feito antes ou depois da informação ser transferida.

#### **4º)**

- Por Software: Se existir uma interrupção pendente no CPU, ocorre um desvio da execução para o tratamento da interrupção, em que se verifica cada módulo de E/S e achar qual desse módulos provocou tal interrupção. Cada módulo pode conter um registrador de estado endereçável, é passado pelo pelo processador para achar o módulo que causou a interrupção. Quando identificado, é iniciado uma rotina de tratamento, pelo processador, de interrupção justamente para esse dispositivo que causou a interrupção.
- Daisy Chain: Neste caso, é realizado uma identificação através do hardware, partindo de uma conexão entre módulos e processador, no formato de cadeia circular. Quando ocorre uma interrupção, o processador manda um aviso de interrupção que se espalha entre os módulos até chegar ao módulo especifico que causou a interrupção. Ao chegar nesse módulo, o mesmo responde colocando uma palavra nas linhas de dados, que serve de endereço do módulo.

- Esse endereço é usado então para realizar o tratamento de interrupção devidamente, pelo provessador.
- Árbitro de barramento: Para conseguir enviar um sinal de interrupção, é
  necessário que o módulo E/S acesse o controle de barramento, com isso,
  precisando de apenas um módulo para ativar a linha de interrupção. Quando o
  CPU identifica a interrupção, o mesmo responde através da linha de
  reconhecimento de interrupção, fazendo com que o módulo que interrompeu,
  coloque seu vetor nas linhas de dados.

a -> 0010

b -> 1101 + 1 = 1110

Logo,

<u>A</u>	<u>Q</u>	<u>Q-1</u>	<u>M</u>	<u>Operação</u>
0000	0010	0	1110	Deslocamento
0010	0001	0	1110	Deslocamento
0001	0000	1	1110	A = A - M
1111	0000	1	1110	Deslocamento
1111	1000	0	1110	A = A + M
1111	1100	0	1110	Deslocamento

#### Com isso, <u>11111100 = -4</u>

### 6º)

- a) São fornecidos 32 opcodes. Pois o campo de intrução possui 5 bits, logo, 2^5 =32.
- b) Existe uma possiblidade de obter mais 32 opcodes, se realizar a troca do padrão de assinatura do operando 2. Porém isso pode interferir na flexibilidade do programa.